

ESCOLHA DO RUMO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escolha do rumo evolutivo* é a seleção de orientação, caminho, itinerário, rota a seguir, meta ou objetivo magno embasado na tarefa de esclarecimento (tares), escolhido pela consciência, homem ou mulher, quando já lúcida da responsabilidade perante deveres e direitos, próprios do processo evolutivo multidimensional e multiexistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *escolher* vem do idioma Latim, *excolligere*, “dar preferência a; joear; eleger; selecionar”, constituído pelo prefixo *ex*, “indicador de movimento para fora”, e *colligere*, “reunir; juntar; colher; apanhar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *escolha* surgiu no Século XIV. O vocábulo *rumo* deriva do idioma Espanhol, *rumbo*, “encantamento; fama; prestígio; ostentação; pompa; direção que se toma para encaminhar-se a algum lugar”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *evolutivo* procede também do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Escolha de direção evolutiva. 2. Meta evolutiva tarística. 3. Seleção do caminho evolutivo. 4. Rota evolutiva. 5. Opção evolutiva. 6. Escolha de percurso cosmo-ético.

Neologia. As 4 expressões compostas *escolha do rumo evolutivo*, *escolha do rumo evolutivo egocármico*, *escolha do rumo evolutivo grupocármico* e *escolha do rumo evolutivo policármico* são neologismos técnicos da Evoluciológica.

Antonimologia: 1. Rumo impensado. 2. Caminho incerto. 3. Rumo imposto. 4. Desnorteamento. 5. Desorientação. 6. Despriorização do rumo evolutivo. 7. Vivência ao acaso.

Estrangeirismologia: o *virar hacia la izquierda*; o *strong profile*; o *upgrade evolutivo*; a *drive determination*; o *feedback* do grupo evolutivo; o *moment de choisir*; o ato de *non perdere la tramontana*; o *time for a change*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da Autopriorologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Escolhamos itinerários construtivos. Descortinemos rotas universalistas. Priorizemos escolhas discernidoras.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciológica; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ciclopenses; a ciclopensenidade; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os verponopenses; a verponopensenidade; o holopensene pessoal verponológico.

Fatologia: a *escolha do rumo evolutivo*; as autocorrekções da rota evolutiva; a certeza íntima na *escolha do rumo tarístico* e a bússola consciencial funcionante; a procura de acertar na definição do destino; as primeiras aulas de *Conscienciologia* e o exemplarismo dos professores promovendo o acerto do rumo proexológico; o encontro com o grupo pró-evolutivo; a experiência compartilhada com a turma conscienciológica nos cursos; a reciclagem íntima a partir da vivência com a dupla evolutiva; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* qual corpo docente de Cosmoeticologia; a *escolha evolutiva* e a vontade de aprender com empenho ininterrupto; o papel da *Consciencioterapia* favorecendo o esclarecimento evolutivo, produto do diagnóstico, tratamento e seguimento terapêutico elucidativo (tares); a experiência de conscin-cobaia; a atitude pró-proéxis; a orientação proexológica e o revigoramento para atingir o complé-

xis; a chegada ao caminho principal; os grupos de trabalhos assistenciais; os afetos sadios; as tertúlias sendo aulas parauniversitárias; os tertulianos quais agentes facilitadores da amplificação da autoconsciencialidade; o *Tertuliarium*, o Holociclo e a Holoteca sendo locais amplificadores da autoconsciencialidade na reeducação tarística; as interprisões grupocármicas e a despriorização evolutiva gerando perdas inavaliáveis de oportunidades evolutivas; a convivência no grupocarma e o início das reflexões a respeito do próprio destino; a *Internet* sendo o ponto de encontro da escolha das consciências em favor da interassistencialidade ou da assedialidade; as influências eletrônicas ignorando a Cosmoética pelo desconhecimento multidimensional; a priorização da *Inteligência Evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal funcionando qual bússola existencial; a descoincidência vígil marcante; as exteriorizações naturais do energossoma; a experimentação da soltura energossomática; as inspirações extrafísicas do amparador de função na prática da tenepes; o ensino da didática interassistencial multidimensional a partir da Cosmoética e da paciência para com o assistente calouro; a presença do amparador na hora certa, no local certo e perante as pessoas certas; a vivência da energosfera ampla, limpa, aberta; a melhoria na mobilização das energias e o início da captação dos acoplamentos; a assistência megafraterna multidimensional; a paratecnologia dos laboratórios conscienciológicos a serviço do atendimento consciencial; o extrapolacionismo e os aportes oferecidos ao desenvolvimento consciencial nas dinâmicas parapsíquicas; a Interlúdio funcionando qual paralavancagem consciencial evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo CCCI-CCCE* otimizando a tares policármica; o *sinergismo minipeça lúcida-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Principiologia: o *princípio de ir devagar e sempre*; o *princípio da descrença*; o *princípio do continuísmo consciencial*; os *princípios conscienciológicos integrados aos princípios pessoais*; os *princípios da teática tarística* objetivando melhorar o patamar evolutivo das consciências.

Codigologia: a busca do aprofundamento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a aprendizagem com o grupo evolutivo tarístico fortalecendo o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as *teorias do Direito e da Paradireitologia* influenciando nas escolhas; a *teoria da libertação da interprisão grupocármica*; a *teoria da Conviviologia Evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da invéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico em Instituição Conscienciocêntrica* (IC) fortalecendo o vínculo consciencial pró-evolutivo; o *voluntariado da interassistencialidade nos trabalhos do Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); o *voluntariado tarístico*; a informação tarística obtida a partir do *voluntariado nas traduções dos textos conscienciológicos*; o *voluntariado parapedagógico* qual *meta optata* da consciência semperaprendente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos surpreendentes das ações tarísticas*; o *efeito da interassistencialidade cosmoética da Consciencioterapia* na relação transformadora do evoluciente; o *efeito do ex-*

trapolacionismo otimizando a realidade e pararealidade da consciência; o *efeito da aplicação cosmoética dos aportes* desenvolvendo futuros trafores na consciência receptora.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir dos atendimentos conscienciote-rápicos; a criação de neossinapses favorecendo neoconstructos ideativos; as neossinapses gera-das pelos extrapolacionismos parapsíquicos; as neossinapses geradas pela interassistencialidade multidimensional; as neoverpons geradoras de neossinapses no aprendizado tarístico.

Ciclologia: o ciclo motivação evolutiva–perseverança–amparo técnico–potencialidades conscienciais expandidas.

Binomiologia: o binômio hábitos saudáveis–neorrotinas úteis; o binômio proexológico recebimento–retribuição orientando as metas evolutivas; o binômio autocrítica–heterocrítica; o binômio assistência tarística–reeducação evolutiva; o binômio tertúlias conscienciológicas–didática multidimensional.

Interaciologia: a interação extrapolacionismo–afinização holopensênica–gescon; a in-teração intencionalidade sadia–interassistencialidade.

Crescendologia: o crescendo isca humana inconsciente–isca humana lúcida; o crescen-do cognitivo dados–informações–conhecimentos–resoluções; o crescendo robéxis–recéxis; o cres-cendo tacon–tares.

Trinomiologia: o trinômio simpatia–sintonia–sinergia; o trinômio amparador extrafísi-co–assistente–assistido; o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio dupla evolutiva–acerto grupocármico–autorrendimento evolutivo; o trinômio interassistencial acolhimento–ori-entação–encaminhamento; o trinômio afinidade holopensênica–contágio cultural–flexibilidade cognitiva; o trinômio assistência tarística–impactoterapia–crise de crescimento.

Polinomiologia: o polinômio aprender–assimilar–compreender–escolher–agir; o polinô-mio vontade–intencionalidade–discernimento–acesso à tare; o polinômio volição–intenção–deci-são–ação.

Antagonismologia: o antagonismo tacon / tare; o antagonismo crise existencial / ho-meostase evolutiva; o antagonismo neofobia / neofilia; o antagonismo inação / ação.

Paradoxologia: o paradoxo de a vivência desconfortável de fato tarístico resultar em crescimento evolutivo; o paradoxo da identificação da pressão holopensênica anticosmoética favorecer a escolha do rumo evolutivo.

Politicologia: a interassistenciocracia; a democracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da ação e reação; as leis evolutivas; as leis da Cosmoeticologia.

Filiologia: a evoluciofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a verponofilia.

Mitologia: o mito do acaso.

Holotecologia: a evolucioteca; a consciencioteca; a convivioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a parapedagogoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Etologia; a Sincronologia; a Autodiscernimen-tologia; a Consciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Autevoluciolgia; a Autopriorologia; a Inte-rassistenciologia; a Proexologia; a Autodeterminologia; a Recexologia; a Autocriticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser assistencial; a conscin inter-missivista; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin tenepeável; a consciência ampa-radora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciô-me-tra; o consciencioterapeuta; o macrossomata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelec-tual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeista; o

ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador conscienciológico; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossomata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora conscienciológica; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens parapercutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escolha do rumo evolutivo *egocármico* = o ato de priorizar o aprendizado tarístico autorreestruturador; escolha do rumo evolutivo *grupocármico* = o ato de priorizar a teática da convivialidade grupal interassistencial; escolha do rumo evolutivo *policármico* = o ato de priorizar a elaboração de gescons pautadas na megafraternidade.

Culturologia: a cultura tarística; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da Priorologia; a Multiculturologia da Parapedagogiologia Evolutiva.

Experimentologia. Conforme a *Lucidologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 modalidades de escolhas da consciência, promotoras do rumo evolutivo:

01. **Avançada.**
02. **Cirúrgica.**
03. **Completista.**
04. **Cosmoética.**
05. **Cosmovisiológica.**
06. **Democrática.**
07. **Discernível.**
08. **Educativa.**
09. **Exemplificadora.**
10. **Gesconológica.**
11. **Interassistencial.**
12. **Libertária.**
13. **Neofilica.**
14. **Policármica.**
15. **Potencializadora.**
16. **Prioritária.**
17. **Proexológica.**
18. **Terapêutica.**
19. **Universalista.**
20. **Verbaciológica.**

Interpriologia. Conforme a *Interpriologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 posturas não evolutivas da consciência:

01. **Acomodatícia.**
02. **Apriorista.**
03. **Coercitiva.**
04. **Corruptora.**
05. **Errática.**
06. **Genuflexa.**
07. **Hedonista.**
08. **Retrógrada.**
09. **Robotizada.**
10. **Sectária.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escolha do rumo evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
05. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
06. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
12. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
13. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.

A ESCOLHA DO RUMO EVOLUTIVO, A PARTIR DAS CRISES DE CRESCIMENTO, FACULTA À CONSCIÊNCIA COMPREENSÃO DO PROCESSO REEDUCATIVO, DESCORTINANDO A HETERODIDAXIA DIUTURNA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, quais têm sido as bases da escolha do rumo evolutivo? As priorizações se relacionam ao egocarma, ao grupocarma ou você já atingiu a *performance* policármica?

M. C. N.